

O Patrimônio e o Turismo: Um Estudo sobre a Construção da Ideia de Patrimônio Mundial (UNESCO, 1960-1980)

Valéria Fernanda Serpa Steinke

157ª Defesa:

20 de fevereiro de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra Ilanil Coelho (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai (Coorientador/UNIVILLE)

Prof. Dr. Felipe Borborema Cunha Lima (Coorientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Sílvia Helena Zanirato (USP)

Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas (UNIVILLE)

Prof. Dr. Diego Finder Machado (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

Apresente dissertação tem como temática central as relações entre patrimônio e turismo no âmbito da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), nos anos de 1960 a 1980. Tem como problema central o seguinte: durante as discussões de construção do primeiro documento jurídico que instituiu o patrimônio mundial (Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da Unesco de 1972), em que termos estava sendo pensada a aproximação entre patrimônio, turismo e desenvolvimento? A ideia de patrimônio, que até meados do século XX estava ligada à memória e à identidade nacionais, passa a ser rearranjada para o mercado, ao passo que o patrimônio se torna não mais apenas um recurso memorial e identitário, mas um recurso voltado para o desenvolvimento econômico, notadamente, por meio do turismo. Localizar, compreender e problematizar como se deu esse rearranjo no âmbito da Unesco é o principal objetivo deste trabalho, que está dividido em três capítulos. No primeiro deles, analisar-se-á a história da Organização, dando ênfase a alguns marcos jurídicos instituídos nos primeiros anos de sua atuação, ressaltando, do mesmo modo, a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 1972. No segundo capítulo, as discussões sobre os imbricamentos entre patrimônio e turismo serão evidenciadas, dando destaque à emergência de tal relação em dois documentos criados em 1976: a Carta do Turismo Cultural e a Recomendação de Nairóbi. No terceiro e último capítulo, os debates abordam a ideia de patrimônio mundial como recurso de desenvolvimento, principalmente no período entre os anos 1960 e 1980, salientando os atores envolvidos em tal processo e as intenções que visavam aproximar o patrimônio ao turismo. A investigação teve como principais fontes documentos primários obtidos através de pesquisa documental nos Arquivos da Unesco, em Paris, no ano de 2018, somadas a demais bibliografias sobre o assunto.

Palavras-chave: patrimônio mundial; turismo; Unesco